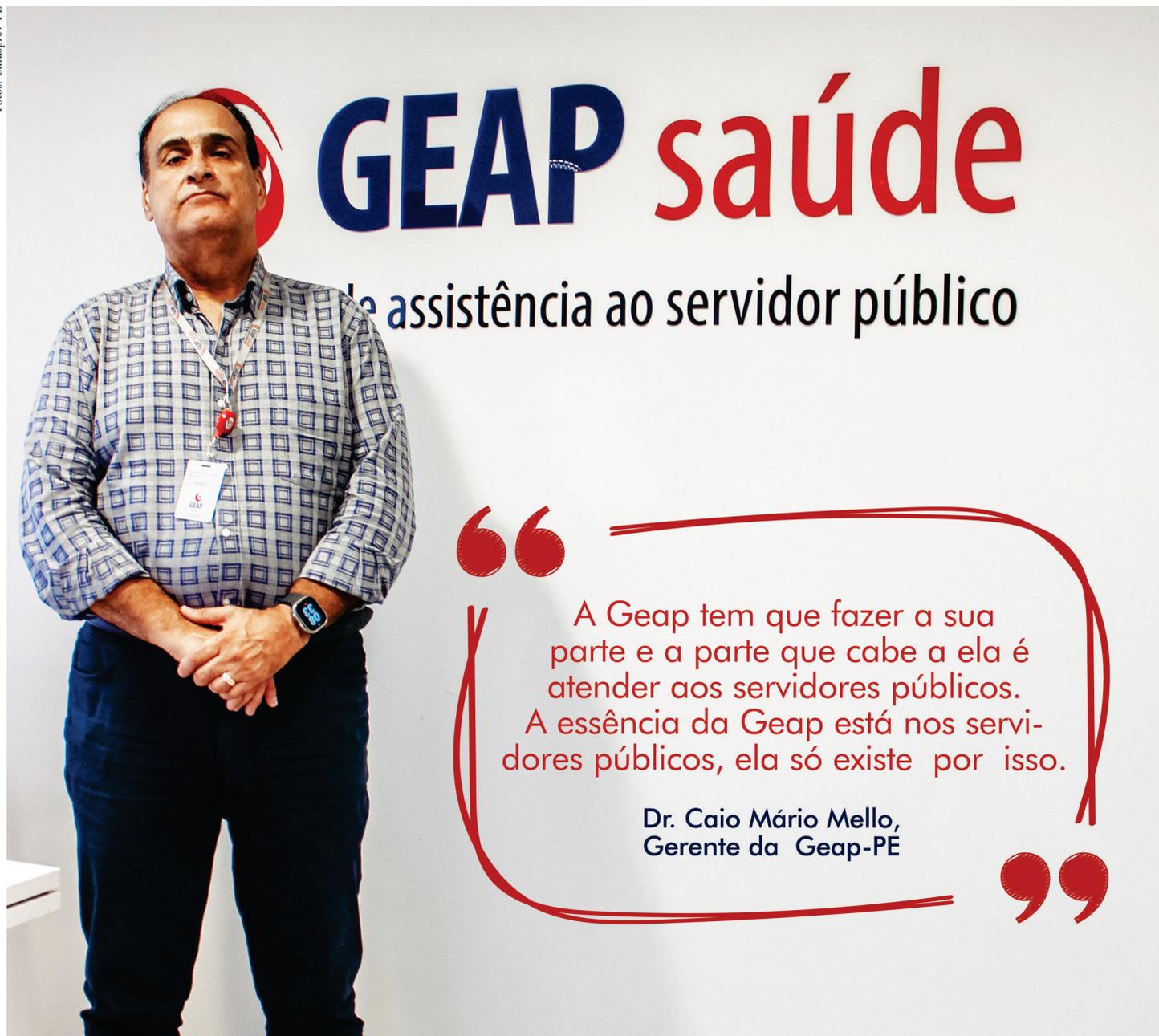


Edição 95, de 3 a 9 de julho de 2023

Fotos: Sindsprev-PE



A Geap tem que fazer a sua parte e a parte que cabe a ela é atender aos servidores públicos. A essência da Geap está nos servidores públicos, ela só existe por isso.

Dr. Caio Mário Mello,
Gerente da Geap-PE

Geap faz mudanças estratégicas para atender realidade financeira de servidores e lança programa de negociação de dívidas - Pág. - 02

Programa Dívida Zero da Geap - Pág. - 3

Programa Dívida Zero

GEAP saúde



Foto: Sindsprev-PE

Roda de conversa - Cotas Raciais - Pág. - 4



Foto: Sindsprev-PE

Geap faz mudanças estratégicas para atender realidade financeira de servidores e lança programa de negociação de dívidas

Que os preços dos planos de saúde oferecidos pela Geap aos servidores públicos possuem um péssimo histórico de desconforto nos bolsos dos beneficiários, isso não é novidade. O gerente da Geap Pernambuco, Dr. Caio Mário Mello, em entrevista para o Sindsprev-PE, admite: “é por este motivo que muitos optaram por cancelar seus convênios, foram 4 anos sem reajuste e quando isso veio à tona, doeu no bolso do trabalhador”.

O Dr. Caio Mário Mello retomou a gestão da Geap-PE em fevereiro de 2023 após ter saído em outubro de 2018. Na manhã da segunda-feira (19), ele abriu sua sala e a transparência da entidade para uma conversa com a equipe de imprensa do nosso sindicato. O gerente afirmou que a instituição perdeu, com a gestão anterior, quase 10 mil



vidas, isso porque em seu retorno, encontrou um número bem menor do que havia deixado.

Perguntado sobre as estratégias que estão sendo tomadas para gerenciar a crise

da entidade, o gestor acrescentou que a maior parte da perda foi por falta de pagamentos, “então fomos nos preparando e buscamos planos mais realistas com a faixa salarial dos servidores. Ampliamos nosso leque de prospecção de servidores e já atuamos também com estaduais, municipais e servidores do judiciário. Estamos fazendo um trabalho muito forte nos TRE’s de todo o Brasil e também em algumas prefeituras do país. Uma das nossas estratégias é buscar novas vidas, manter as que já existem e resgatar as vidas inadimplentes que infelizmente perdemos por causa desses reajustes absurdos. Plano de saúde só existe com vidas, precisamos buscar a sobrevivência financeira”.

Nos últimos quatro meses, diversas visitas do Sindsprev foram

realizadas à instituição como forma de manter uma relação direta entre o servidor e a entidade a fim de atender as demandas de planos de saúde do mesmo. Para o secretário geral do Sindsprev, Irineu Messias, a abertura do diálogo com a Geap é importante, tendo em vista que na gestão anterior isso não acontecia, “coisas simples que tentávamos resolver, como tirar dúvidas de filiados, problemas de rede e outras questões e não tínhamos essa liberdade e nem proximidade com a gestão para atendermos aos servidores que tanto sofrem. Entendemos que a Geap ainda precisa dar um passo a mais, mas a iniciativa de refinanciamento das dívidas dos servidores, não resolve os problemas que os servidores têm em relação ao plano, mas pelo menos alivia”.



EXPEDIENTE

INFORMATIVO EDITADO PELA SECRETARIA DE IMPRENSA DO SINDICATO DOS TRABALHADORES PÚBLICOS FEDERAIS EM SAÚDE E PREVIDÊNCIA SOCIAL NO ESTADO DE PERNAMBUCO

Rua Marques de Amorim, 174, Boa Vista, Recife-PE.
CEP 50070-335.
Fone: (81) 2127-8333.
Site: www.sindsprev.org.br
E-mail: siprevpe@uol.com.br

[sindsprevpe](#)
 [sindsprev_pe](#)
 [sindsprevrecifepe](#)

Coordenação Geral: Luiz Eustáquio
Secretaria Geral: Irineu Messias
Secretaria de Imprensa e Comunicação: Silvaneide Márcia

Jornalista Responsável e Edição: Martihene Oliveira e Carlos Segundo
Textos: Martihene Oliveira e Carlos Segundo
Conselho Editorial: Luiz Eustáquio, Irineu Messias e José Bonifácio
Projeto Gráfico e Diagramação: Daniele Cardoso

Programa Dívida Zero da Geap



Quando o assunto é negociação dos débitos, a Geap desenvolveu o Programa Dívida Zero para resgate dos beneficiários inadimplentes que não tiveram condições de continuar no plano por questões financeiras. Nesse plano, as pessoas terão

a opção de pagar 50% de suas dívidas e se isso for feito à vista, Dr. Caio explica que a pessoa adquire direito à isenção em todos os encargos e ainda pode dividir o restante em 36 parcelas mínimas de R\$ 100 reais. O programa oferece a modalidade de 50%, 30%

e 10% e a partir do primeiro pagamento, o plano é reativado novamente. Um outro detalhe é que o beneficiário pode mudar de grupo, por exemplo: se antes de estar inadimplente ele pertencia ao Geap Família, plano que também atende familiares e agregados dos servidores, mas, agora, após a negociação, deseja migrar para o Geap Saúde II, opção que atende apenas ao titular beneficiário, ele pode fazer isso sem problemas.

Outra novidade é que agora existe a ampliação do rol familiar, ou seja, o beneficiário pode inserir mais agregados ao plano que não precisam ser dependentes diretos do mesmo, como sobrinho, avô, primo, genro, etc. Vale ressaltar que se antes o servidor recebia o desconto do plano de saúde dos seus agregados em sua folha de pagamento, hoje, os valores são pagos em boletos, com cada dependente responsável pelo seu vencimento.

Coordenador geral do Sindsprev-PE participa de reunião em Brasília com ministro da previdência social

Nesta quarta-feira (28), o coordenador geral do Sindsprev-PE, Luiz Eustáquio, representando a CNTSS, esteve presente em Brasília-DF para uma reunião no Ministério da Previdência Social, solicitada pelas CUTs do Nordeste, através da secretaria geral da presidência da república, em busca de soluções para o atendimento ao público do INSS que continua em uma fila que possui mais de 1 milhão e meio de processos parados. O Nordeste é a região mais prejudicada com as filas virtuais para análise dos requerimentos.

Na reunião estiveram presentes o representante da secretaria geral

da presidência da república, ministro da previdência social Carlos Lupi, representações das CUTs Nordeste, da CUT nacional e CNTSS. Resultante do diálogo entre as entidades sindicais e o governo federal, foram direcionados os seguintes encaminhamentos:

1- Colocar a fila do INSS em até 45 dias até dezembro de 2023;

2- Criação de uma Comissão de Acompanhamento e Controle Social em cada superintendência regional do INSS;

3- Reunião do Ministério da Previdência com as nove CUTs do Nordeste para tratar da portaria do atestado-médico;

4- Recriação do BMOB



para aumentar a capacidade de análise dos benefícios atendimento aos trabalhadores

5- Quanto aos concursos públicos, que hoje se resumem em apenas 1 mil convocados para o INSS, a CUT vai solicitar audiência com o Ministério da Casa Civil e com a Secretaria Geral da Presidência da República para que a ampliação das vagas se estenda a 2 mil convocados;

6- Em janeiro o portal

Meu INSS será instrumento meio e não fim para os trabalhadores. Voltando o atendimento presencial aos trabalhadores;

7 - Os dirigentes também solicitaram que a Inteligência Artificial do INSS seja apenas para aprovação dos pedidos e não para indeferimentos, ficando os últimos sob avaliação dos servidores. A pauta está sendo avaliada pelo Ministério da Previdência.

Ministério Público Federal abre inquérito civil sobre extinção da perícia médica no INSS

Em Setembro do ano passado, o Sindsprev-PE redigiu um ofício no qual denunciava a falta de perícia médica para os servidores públicos federais que atuam no INSS. No último dia 27 de Junho, uma portaria que afirma que compete ao Ministério Público Federal instaurar um inquérito civil para averiguar a questão.

A espera já dura mais de 2 anos e entre os inúmeros pedidos acumulados estão solicitações de aposentadoria por

invalidez permanente, afastamento por doença grave, constatação de deficiência, avaliação para capacidade laboral, horário especial para tratamento de saúde de dependente, avaliação de sanidade mental, dentre outras.

Vale ressaltar que durante esse período o nosso sindicato não ficou parado, apenas esperando que algo acontecesse. Diversas ações foram ajuizadas pelos servidores que não vinham sendo atendidos, através



Foto: Sindsprev-PE

do departamento jurídico do Sindsprev-PE.

O Sindsprev-PE espera que com a abertura do inquérito civil pelo MPF, a situação de todos os servidores que

aguardam o serviço de perícia médica possa ser resolvida o mais rápido possível. É inadmissível que tanto tempo passe sem que essa situação tenha sido solucionada.

Núcleo de combate ao racismo do Sindsprev debate cotas raciais com MNU



Foto: Sindsprev-PE

Na última quinta-feira (29), o Núcleo de Combate ao Racismo do Sindsprev-PE teve sua primeira conversa oficial com a participação de Marta Almeida, Presidente do Movimento Negro Unificado de Pernambuco (MNU), para uma roda de conversa sobre cotas raciais.

Na ocasião, participaram diretores e funcionários do sindicato

que puderam debater e tirar dúvidas com a palestrante. A cota racial, mesmo já existindo desde 2012, através da Lei nº 12.711, ainda é motivo de debate e intolerância no Brasil.

Em tempos de ressignificação da identidade do povo preto, conversar sobre a temática fortalece o antirracismo e amplia horizontes democráticos através do

diálogo. Para Marta Almeida, poder falar sobre o tema dentro da entidade sindical é garantir que servidores públicos federais também combatam o racismo institucional dentro de seus locais de trabalho ou onde a categoria estiver presente.

O coordenador geral do Sindsprev, Luiz Eustáquio, considerou o debate importante

e afirmou e falou de seu incômodo com o racismo que, mesmo com um histórico de luta realizada pelos movimentos negros, ainda prolifera no dia a dia, nas redes sociais e em cada esquina da sociedade.

O debate sobre cotas reverberou sobre diversos tipos de racismo e na ausência do letramento racial do povo negro brasileiro, considerado pelo grupo uma das grandes chaves de mudança para movimentar a sociedade no combate à discriminação e preconceito de cor.

O núcleo se reúne novamente na última quinta-feira de julho.